

## **Incidência da Hepatite B no nordeste brasileiro**

**Everly S. Menezes<sup>1</sup>; Willian Miguel<sup>1</sup>; Alexandre W. A. Moura<sup>1</sup>; Jêniffa J.L. Santos<sup>1</sup>; Denise M. da Silva<sup>1</sup>; Adrielly F. da Silva<sup>1</sup>; Edilson L. Moura<sup>1</sup>; Ana C.M. dos Santos<sup>1,2</sup>; Elaine V.M.S. Figueredo<sup>1,2</sup>; Karol F. de Farias<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade federal de alagoas (UFAL),57309-005, Arapiraca, AL, Brasil. Email: [wendellmoura209@gmail.com](mailto:wendellmoura209@gmail.com). <sup>2</sup>Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde. Universidade federal de alagoas, Arapiraca, AL, Brasil.

As hepatites virais são doenças infecciosas de notificação compulsória e com elevada prevalência. O Ministério da Saúde estima que 15% da população brasileira já entrou em contato com HBV e que 1% apresenta formas crônicas<sup>2</sup>. Objetivou-se identificar a incidência da infecção por hepatite B no nordeste brasileiro no ano de 2015. Trata-se de estudo descritivo, transversal e quantitativo. Foram analisados dados de 2015 do Departamento de Informática do SUS (DATA SUS), a partir do resultado do Anti-HBc IgM reagente. Houveram 60 casos em 2015. 1,66% com 15 a 19 anos, homens e contaminados por água ou alimentos; 46,6% entre 20 e 29 anos, 60,7% homens e 30,3% mulheres, 32,1% contaminados por transmissão sexual, 3,6% acidente de trabalho, 3,6% causa domiciliar, 3,6% tratamento dentário, 7,1% outros motivos e 50% ignorado; 43,3% tinham 40 a 59 anos, 65,4% homens e 34,6% mulheres, com causas sexuais, 19,3%, 3,8% hemodiálise, 3,8% tratamento dentário, 7,7% transfusões, 15,4% outros e 50% ignorado; 5% tinham de 60 a 64 anos, 33,3% homens e 66,6% mulheres, causas, 33,3% tanto para sexual, hemodiálise e ignorado; de 65 anos por diante, não há registros. O grupo mais afetado foi de 20 a 29 anos, homens e principalmente transmissão. A imunização é realizada no início da vida para prevenir a contaminação e cronificação, no entanto, a duração da imunidade ainda está em discussão. O risco poderia reaparecer durante a adolescência e início da vida sexual, por isso a vacina da HVB é disponibilizada para todas as crianças quando nascem e para os adolescentes até 19 anos, assim como pacientes de risco. No nordeste, notou-se que a as faixas etárias imediatamente após esse período de nova vacinação é o mais afetado. É preciso que se realize maior conscientização sobre a frequência e importância da vacinação. Deve ser considerado também uma possível subnotificação dos casos.

**Palavras-chave:** hepatite; doenças virais; endemias.